



ESTADO DE SERGIPE
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO
RECORTE DE JORNAIS

JORNAL DA CIDADE

ARACAJU, DOMINGO 30/6 E SEGUNDA-FEIRA 1º DE JULHO DE 2013

PREFEITURA/FREI PAULO

Sindicato denuncia irregularidades

André Moreira

Insatisfeitos com a forma que o prefeito José Arinaldo de Oliveira Filho (DEM) vem tratando as questões relacionadas ao funcionalismo público, o Sindicato dos Servidores Municipais de Frei Paulo (Sindifrei) denunciou ao Ministério Público a existência de servidores em desvio de função na prefeitura, apadrinhados sem trabalhar, além de casos de nepotismo. De acordo com o presidente do Sindifrei, Alessandro Dantas, muitos trabalhadores também têm sofrido pressão psicológica em seu local de trabalho.

“Na realidade, as denúncias foram embasadas na possível realização de um concurso. Ele disse que necessitaria de pessoas para trabalhar, e nós do sindicato temos como provar que não tinha necessidade de mais ninguém. Primeiro, pelo grande número de pessoas em desvio de função, segundo pelo grande número de pessoas que não trabalham, recebem para ficar em casa. Moram em Aracaju, em Itabaiana, Salvador e até em São Paulo”, revela Alessandro.

Ainda segundo o presidente do Sindifrei, por várias vezes o sindicato vem solicitando audiências para tratar desse e de outros assuntos referentes ao quadro de servidores, mas o prefeito não atende. “A gente



SEGUNDO Dantas, muitos trabalhadores têm sofrido pressão psicológica

não consegue conversar com o prefeito de jeito nenhum. Se nós estamos tentando conversar com ele, e ele não quer diálogo, a única alternativa que tivemos foi ir ao Ministério Público, e foi isso que fizemos. Em março deste ano, denunciei uma série de coisas lá, entre elas o nepotismo. Em várias secretarias existem parentes dele. É cunhado, irmã, e por aí vai”, revela.

Reconhecimento

Outra queixa do Sindifrei é com relação ao reconhecimento da existência da entidade, por parte da administração atual. “Criamos a entidade em

2011, passamos quase dois anos para que o prefeito reconhecesse a existência do sindicato, e isso só foi possível através de uma liminar do Tribunal de Justiça, porque até hoje, ele próprio não reconhece que existe. Para nós, a conquista da fundação do sindicato foi muito importante, pois foi através da luta do sindicato que nós conquistamos o Plano de Cargos e Carreira. No entanto, nós precisamos rever alguns pontos deste plano para que ele seja capaz de beneficiar todos os servidores”, pontua.

Apesar do avanço da conquista, Alessandro critica a

postura antidemocrática do prefeito, que elaborou o Plano sem consultar sindicato e trabalhadores. “O que a gente cobra com relação aos salários é o reajuste. Porque, desde a criação do Plano de Cargos e Salários, esse reajuste não foi feito. É no mínimo injusto que eu, por exemplo, que tenho 19 anos de funcionalismo público, ganhe o mesmo de uma pessoa que começou recentemente. Por conta disso, nós estamos cobrando dele audiências para apresentar a proposta de 9% de reajuste, que é considerado normal”, explica.

Além de todas essas situações, outra luta que o Sindifrei vem enfrentando é com relação à adesão dos servidores à instituição. “Ao todo, são mais de 600 servidores municipais, mas somente 100 são filiados ao sindicato. Como nós não temos estrutura adequada, não temos como correr atrás para que mais servidores se filiem. Sem falar que muitos deles têm medo de se filiar, porque acham que assim, vão ficar contra o prefeito. Mas, a intenção da entidade é justamente apoiar e defender os direitos do funcionário público de Frei Paulo”, afirma.

A equipe de reportagem do JORNAL DA CIDADE tentou entrar em contato com o prefeito José Arinaldo, porém, sem sucesso.